

Gestão e desenvolvimento de pessoas com foco no crescimento do cooperativismo

Páginas 6 e 7



» **Cooperativismo sai na frente na Distribuição de Energia Renovável**

Página 4

» **Cooperativas mineiras podem aderir ao programa de inserção formal de jovens no mercado de trabalho**

Página 9

» **Mês da Mulher: reconhecimento e representatividade no cooperativismo**

Página 10

Expediente



Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG
Telefone: (31) 3025-7100
www.sistemaocemg.coop.br - Twitter: @Minascoop

Presidente do Sistema Ocemg
Ronaldo Scucato

Vice-Presidente
Samuel Flam

Conselho Diretor da Ocemg
Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Evaldo Moreira de Matos
João Augusto Oliveira Fernandes
João Batista Bartoli de Noronha
Luiz Gonzaga Viana Lage
Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Marcelo Candioto Moreira de Carvalho
Marco Valério Araújo Brito
Maria das Mercês Quintão Fróes
Marlon Geraldo Vargas
Paulo César Gomes Guerra
Reginaldo Dias Machado
Ronaldo Siqueira Santos
Elson Rocha Justino
Jacson Guerra Araújo
Múcio Pereira Diniz
Ralph de Castro Junqueira

Conselho Fiscal da Ocemg
Marcio Olívio Villefort Pereira
Tatiana Campos Salles da Silva
Valdeir Costa Barbosa
Cristiano Felix dos Santos Silva
Dario Colares de Araújo Moreira
Itália de Mello Castro

Conselho de Ética da Ocemg
Eudes Arantes Magalhães
João Emygdio Gonçalves
Ivan Lemos Brandão
Cátia Costa Carvalho Rabelo
Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
Jorge Nobuhico Kiryu

Presidente do SESCOOP-MG
Ronaldo Scucato

Superintendente
Alexandre Gatti Lages

Conselho Administrativo do SESCOOP-MG
Adalberto de Souza Lima
Garibaldi Mortoza Júnior
Raimundo Sérgio Campos
Fernando Romeiro de Cerqueira
César Augusto Mattos
Leonardo de Mello Brandão
Karla Brandão Lage
Tânia Regina Zanella

Conselho Fiscal - SESCOOP
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ricardo Ferreira da Silva
Urias Geraldo de Sousa
Adarlan Rodrigues da Fonseca
Antenógenes Antônio da Silva Junior
Wander Luis Silva

Redação/ Editoração
ETC Comunicação

Revisão/ Edição Final
Gerência de Comunicação Institucional do Sistema Ocemg

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg, do Sistema OCB e de cooperativas

Impressão: Companhia da Cor
Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte de produção de outros conteúdos, desde que devidamente referenciados.

Editorial

Autenticidade e propósito cooperativista

É fácil ser autêntico diante de uma modernidade tão líquida e de pessoas que buscam seguir tendências e não propósitos? Sempre me faço essa pergunta diante deste mundo em ebulição, principalmente, quando lembro da minha ininterrupta jornada de 70 anos no cooperativismo, período em que conheci muitas pessoas autênticas e também não autênticas.

Diante da minha experiência, não, não é fácil ser autêntico, ainda mais nos tempos atuais em que tudo é tão efêmero e transitório. Contudo, quando se tem propósito, torna-se mais fácil visualizar o caminho. Nesse sentido, a autenticidade pode ser edificada ao longo da jornada, por meio da busca constante do aprendizado, autoconhecimento e processos contínuos de amadurecimento que vão lapidando o indivíduo, tornando-o único, verdadeiro, legítimo e genuíno.

O passo para alcançar a autenticidade não é como uma receita de bolo. Muito pelo contrário, não existe uma solução fácil, mas uma pessoa autêntica não deixa dúvidas. Os autênticos não podem ser copiados. Entretanto, servem de inspiração para aqueles que teimam em se manter na mediocridade.

Acredito que o pilar da autenticidade seja a coerência, ou seja, no contexto cooperativista, o alinhamento com o propósito e a causa de trabalhar para satisfazer aspirações econômicas e sociais comuns, lembrando sempre que quando o segmento tem bons resultados todos ganham: a cooperativa, os cooperados, os dirigentes, os gestores, os colaboradores e a sociedade.

Manter esse ciclo em que todos ganham quando trabalham juntos e em prol de um mesmo objetivo é uma premissa advinda desde a concepção do cooperativismo, há 178 anos, e deve ser nutrida e difundida sem interrupções. E para manter o equilíbrio de ser um negócio que preza pelo econômico e social, nós cooperativistas



Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-MG)

devemos ser sempre autênticos como profissionais e como pessoas.

Quem ainda não entendeu a necessidade de ser autêntico e de trabalhar para a sustentação do segmento cooperativista, que tem como base a qualificação, o desenvolvimento econômico e a geração de renda e empregos, além de ações com retorno direto para a sociedade, deve certamente viver um dilema e se perguntar: qual a medida da autenticidade? Ainda, para os duvidosos, recomendo revisitar uma das definições de autenticidade: “aquilo que é real e genuíno”.

Reforço: é preciso ter, em todos os segmentos, pessoas e negócios autênticos. No cooperativismo, em específico, se ignorarmos a gênese do movimento que nasceu para solucionar problemas econômicos e sociais dos diversos setores da sociedade, trazendo em seu cerne características próprias, fundamentadas nos valores e na dignidade pessoal, na capacitação e ações de fomento ao desenvolvimento das pessoas, seremos inautênticos ao negar o nosso processo de formação. Nossa autenticidade como cooperativistas contribui para gerar resultados consistentes e para aceitarmos as opiniões contrárias das nossas, não sendo dogmáticos e arbitrários. Sigamos verdadeiros e reais! Somos Coop!

Imagem do Mês



No dia 18 de fevereiro, foram entregues ao Servas os itens arrecadados pelo Sistema Ocemg durante a campanha de apoio às vítimas das chuvas.

Agenda

Sescoop/Abril 2022

04 a 06/04 - LGPD aplicada ao RH

04 a 07/04 - Curso Contabilidade Gerencial

06 e 07/04 - Lidercoop - Módulo 2 - Orientação para Mercados e Governança Corporativa em Cooperativas

07 e 08/04 - Formacoop - Crédito - Módulo 3 - Gestão Mercadológica

11 a 14/04 - Curso Gestão Responsável na Contabilidade de Cooperativas - CRC

11 a 14 - Formacoop - Outros Ramos - Módulo 1 - Bases Doutrinárias e a Natureza Empresarial das Cooperativas - Turma 2

11 a 14/04 - Formacoop - Outros Ramos - Módulo 3 - Gestão de Pessoas - Desenvolvendo Cooperados, Empregados - Turma 1

Evento

Sistema Ocemg retoma apresentações presenciais do Coop Encena



Com uma história de 15 anos levando apresentações teatrais itinerantes para todos os cantos de Minas Gerais, em parceria com as cooperativas, que trocam os ingressos por dois quilos de alimentos não perecíveis, o Sistema Ocemg retoma, a partir de maio, as apresentações do Coop Encena, projeto que difunde as artes cênicas, a solidariedade e o cooperativismo.

As apresentações, que levarão para o público o espetáculo “Velório à Brasileira”, da Cangaral Produções, acontecerão nas cidades de Divinópolis, no dia 5 de maio, em parceria com o Sicoob Divicred, e, no dia 12 de maio, em Carmo de Minas, juntamente com o Sicoob Credicarmo. Em Teófilo Otoni,

a apresentação será da peça “Acredite, um espírito baixou em mim”, no dia 1º de setembro.

Para Ronaldo Scucato, presidente do Sistema Ocemg, o Coop Encena é um evento que, além de difundir as artes cênicas, promove a integração entre as pessoas. “É uma ação que reúne cultura com responsabilidade social, pois os alimentos arrecadados na troca dos ingressos são destinados a instituições sociais locais. A intercooperação gerada com o Coop Encena é um exemplo intercooperativo de partilha e bem-estar. Alinhadas às questões sociais preconizadas pelo sétimo princípio do cooperativismo de ‘Interesse pela Comunidade’, as apresentações ajudam

a movimentar a economia da comunidade local, onde as apresentações acontecem”, ressalta.

Cultura e Cooperação

De 2004 até 2019, os números do Coop Encena são positivos: com a colaboração de 469 cooperativas, as apresentações reuniram um público de mais de 64 mil pessoas, em 125 cidades mineiras e, com a troca de alimentos pelos ingressos, foram arrecadadas mais de 127 toneladas de alimentos, destinadas para 336 instituições.

Para as cooperativas que desejam levar o Coop Encena para a sua cidade, o contato pode ser feito por e-mail: promocaoocial@sistemaocemg.coop.br ou por telefone (31) 3025-7105.

Cooperativismo sai na frente na Distribuição de Energia Renovável



chegando a 8.550 MW ao final de 2021, de acordo com o site do Governo Federal, o que representa cerca de 5% de toda a capacidade instalada atual de geração de energia elétrica do país. A modalidade de geração de energia fotovoltaica está presente em mais de 97,3% dos municípios brasileiros, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O que muda?

Mesmo sendo muito importante, a Geração Distribuída não possuía lei própria no país. Segundo Marco Olívio Morato de Oliveira, responsável pelo tema Energia e Meio Ambiente no Sistema OCB, o marco regulatório traz, principalmente, segurança jurídica para o modelo.

Ele destaca ainda como principais ganhos da nova legislação a forma mais justa do pagamento dos custos de uso da rede e dos encargos, considerando os benefícios da Geração Distribuída; e o equilíbrio econômico, com a otimização da geração de energia nas localidades, o melhor uso da rede e o uso mais eficiente do recurso público.

Além disso, o investimento na construção de instalações de energia solar deve gerar uma grande movimentação econômica para o país e a abertura de novos empregos.

Cooperativismo na vanguarda

Mais uma vez, o cooperativismo sai na frente ao investir e incentivar a Geração Distribuída de energia. O MinasCoop Energia, lançado em 2021 pelo Sistema Ocemg, estimula as cooperativas mineiras a implantarem usinas fotovoltaicas a fim de atender suas demandas e gerar excedentes para doação a instituições filantrópicas, em suas respectivas cidades e regiões.

Por meio de um Comitê Gestor do programa, coordenado pelo Superintendente da organização, Alexandre Gatti Lages, são feitos estudos, reuniões e participações em debates sobre o tema para reunir informações e estar próximo de órgãos públicos e instituições que tratam do assunto.

Na capital mineira, o projeto do Sistema Ocemg beneficiará a Santa Casa de Misericórdia com uma economia

média anual de R\$1 milhão.

O assessor institucional e membro do Comitê do MinasCoop Energia, Geraldo Magela, complementa que, desde a criação do programa até os dias atuais, o grupo participa de eventos e reuniões no âmbito do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), que coordena a política estadual do setor de energia e o Programa Sol de Minas; também com o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (Indi); o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene), a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), assim como junto à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, através da Comissão de Energia Renovável e Recursos Hídricos, a Aneel, entre diversos outros.

“Para as cooperativas interessadas em reduzir suas contas de energia por meio da geração própria, este é o momento ideal. Elas ainda podem exercer a responsabilidade social com doação de parte da energia gerada para entidades beneficentes da sua região de atuação”, convida o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, que completa que a entidade está preparada para dar suporte às cooperativas que desejam integrar o MinasCoop Energia.

Em âmbito nacional, Morato conta que as ações são no sentido de pacificar o entendimento sobre o que é uma cooperativa de Geração Distribuída e como é feito seu registro junto às Unidades Estaduais. A OCB atua, ainda, em parceria com a organização cooperativista alemã DGRV, para o fomento e apoio das cooperativas que desejam investir neste modelo.

A Unidade Nacional mantém o Grupo de Trabalho (GT) de Registro e Conformidade de Cooperativas de Geração Distribuída e a Câmara Técnica de Geração Distribuída, no âmbito do Conselho do ramo Infraestrutura, sendo que o Sistema Ocemg possui representação em ambas.

As cooperativas que desejam integrar o Programa MinasCoop Energia, podem entrar em contato pelo e-mail ocemg@sistemaocemg.coop.br.

Cooperação para a vida: como a educação e a atenção com o próximo moldaram a trajetória de uma funcionária do Sistema



Fabiana Pereira

De aprendiz a analista da Gerência de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, reconhecida como jovem líder pelo Programa Somos Líderes, do Sistema OCB e, atualmente, mestranda em Educação Tecnológica pelo Cefet/MG, Fabiana Pereira vem escrevendo sua história, juntamente com o cooperativismo mineiro, há 12 anos.

Nascida em Resplendor, sendo a mais velha entre quatro irmãos, a Fabi, como é conhecida, se mudou para Belo Horizonte quando ainda era criança e com sua família veio em busca de novas oportunidades e uma vida melhor na capital.

Em BH, eles moraram por muitos anos no Aglomerado da Serra, local em que conheceu um projeto que a acompanha até os dias de hoje e foi responsável por uma guinada na sua biografia, o Programa Bom Aluno.

A iniciativa, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, conduz e incentiva o desenvolvimento de alunos de baixa renda, com bom rendimento escolar e comprometimento, proporcionando acompanhamento e formação acadêmica desde o ensino fundamental até a conclusão do ensino superior.

“A educação tem um papel muito forte na minha família. Meus avós eram analfabetos, meus pais não tiveram oportunidade de completar os estudos e têm apenas o Ensino Fundamental incompleto. Então, nós crescemos ouvindo sobre a importância de valorizarmos nossos estudos”, lembra.

Fabiana ficou mais próxima do seu

objetivo de priorizar a educação e começou a ter noção de como a cooperação muda a vida das pessoas. Mas também foi no projeto que teve seu primeiro contato com o cooperativismo. “Em uma das ações do programa, assistimos a uma palestra sobre o segmento cooperativista, na antiga sede do Sistema Ocemg, e ali já fiquei encantada e querendo conhecer mais sobre este modelo diferenciado”, conta.

Já naquela época, ela relembra que buscava se envolver em todos os cursos, formações, mobilizações e iniciativas do seu bairro e região, estando presente na comunidade e se capacitando ao máximo. Porém, a ideia de se graduar em uma universidade e seguir uma carreira na profissão que escolhesse ainda era algo muito distante da sua realidade. “Foi o programa que ajudou a trazer para mais perto de mim e da minha família o conhecimento de que poderíamos cursar uma faculdade”, comenta.

Isso a motivou tanto que Fabiana ganhou uma bolsa em um colégio particular de BH, onde fez o Ensino Médio e, logo em seguida, passou para o curso de Pedagogia, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

“Logo no começo da faculdade, em 2009, tive a oportunidade de iniciar um estágio no Sistema Ocemg, já na Gerência de Capacitação, como era denominado o setor em que atuo até hoje”, explica. “No Sistema Ocemg e no cooperativismo, desde então, me encontrei em termos de tudo o que vivi, quantos benefícios recebi ao longo da vida, e sinto que tenho a responsabilidade de devolver parte disso

para outras pessoas”, frisa.

Fabiana destaca que se sente realizada ao desenvolver seu trabalho junto às cooperativas, por meio de programas como o Jovem Aprendiz, de inserção no primeiro emprego, o Cooperjovem, que leva o cooperativismo para os estudantes nas escolas, assim como os demais programas de formação profissional e promoção social oferecidos pela entidade.

“Gosto de frisar ainda, sobre estar há tantos anos trabalhando no Sistema Ocemg, que o cooperativismo tem este diferencial: aquelas pessoas que buscam instituições com valores e propósitos e que sentem que podem contribuir para o desenvolvimento da sociedade, permanecem nas organizações cooperativistas”, resalta Fabiana.

Na Unidade Estadual, ela já integrou diversas capacitações como o Formacoop; o Curso Ópera, além de cursos livres e workshops de diversas áreas. “Sinto que estou em uma organização que preza pelo desenvolvimento do funcionário”, diz.

A Fabi foi ainda a primeira e única funcionária do Sistema Ocemg a integrar o programa Somos Líderes, da OCB, representando a região Sudeste. Ela participou da segunda edição da iniciativa voltada para a renovação do sistema cooperativista nacional, com foco na formação de novas lideranças do setor. “É um programa muito completo, que trabalha o desenvolvimento pessoal, a inteligência emocional, nos prepara para desafios futuros, enfim, me ajudou muito”, comenta.

Pensando no que já viveu e no que ainda deseja viver no cooperativismo, Fabiana resalta que, em sua história, já testemunhava a cooperação antes mesmo de conhecer a filosofia cooperativista: “Sempre acreditei em um modelo mais participativo, colaborativo, e creio que podemos construir uma sociedade mais igualitária a partir das cooperativas”.

Para ela, o cooperativismo irá se consolidar, cada dia mais, como único caminho para construir um mundo melhor. “Ele tem tudo para ser de fato um modelo mais reconhecido e valorizado e eu quero estar nesta jornada, contribuindo”, finaliza.

Gestão, governança e desenvolvimento de pessoas são o caminho para o crescimento do cooperativismo

Programa de incentivo à adoção de boas práticas de gestão traz resultados no cotidiano das cooperativas; estudos apontam que participantes da iniciativa têm total de ativos 69% superior em relação às não participantes.

Para que uma cooperativa cresça, ou se prepare para experimentar um crescimento, a gestão e a governança são fatores primordiais, visando que esse desenvolvimento seja planejado, baseado em estratégias, com equipes e líderes engajados e focados na sustentabilidade do negócio.

E o cooperativismo brasileiro passa por um momento de expansão, muito pautado pelas estratégias adotadas pelas organizações do setor, embasadas por programas e iniciativas de acompanhamento oferecidos tanto pelo Sistema Ocemg quanto pelas Unidades Estaduais, como o Sistema Ocemg, em Minas Gerais. Para se ter ideia, o setor movimenta R\$ 655 bilhões ao ano e congrega mais de 17 milhões de cooperados no total.

Um dos principais responsáveis por esta evolução é o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), que acaba de entrar em seu 10º ciclo. Criado em 2013, pela Unidade Nacional, ele vem alavancando a gestão e a governança de cooperativas em todo o país.

Segundo a Gerente de Desenvolvimento de Cooperativas da OCB, Débora Ingrisano, em quase uma década de PDGC, as mudanças no cotidiano das cooperativas já são visíveis. Ela destaca que a participação no programa tem proporcionado uma maior compreensão da cooperativa como um negócio; a consolidação do planejamento estratégico nestas organizações e, por consequência, a ampliação das estratégias nas cooperativas. Nota-se, ainda, melhorias nos processos internos, o aumento da adoção de políticas de sustentabilidade, o maior desempenho da cooperativa; e o incentivo positivo por meio do compartilhamento de boas práticas.

Além disso, a gerente ressalta que, entre os principais apontamentos de uma avaliação das contribuições do PDGC para o desempenho das cooperativas, realizada pela UFMG para o Sistema OCB em 2021, destaca-se que dentre aquelas que usaram o programa de forma contínua foi possível verificar evolução mais rápida e significativa nos índices de governança cooperativista e de gestão.

O estudo revela ainda que o potencial da ferramenta na sensibilização para adoção, formalização e controle de processos estratégicos foi evidenciado pela promoção da educação cooperativista do quadro social. “Até 2018, as cooperativas participantes do nível Primeiros Passos do PDGC informavam que não promoviam a educação cooperativa. Em 2020, mais de 60% (545 de 909) das cooperativas participantes já o faziam. Entre as cooperativas dos níveis de maturidade mais avançados, esse número se aproximou de 80% (75 de 84 cooperativas). A educação cooperativista é essencial para o negócio cooperativo, já que fortalece relacionamento com o cooperado.

Os resultados econômico-financeiros das participantes do PDGC também mereceram destaque no estudo: identificou-se que as cooperativas que participam do PDGC têm reservas financeiras 38% maiores do que as que não participam.

Aquelas que integram o PDGC têm Retorno Líquido por Cooperado (RCOOP) com taxa média 23% superior às que não participam, bem como as cooperativas que participam do programa têm um incremento de 40% em sua margem operacional. As organizações cooperativistas que integram a iniciativa apresentam, ainda, de acordo com o estudo, aumento de 43% nos resultados à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) e têm um total de ativos 69% superior em relação às não participantes.

Sobre como a Unidade Nacional atua para engajar as cooperativas no programa, Débora comenta que “o Sistema OCB tem investido continuamente em oferecer meios, produtos e serviços, que permitam que elas promovam o seu próprio desenvolvimento, implementando e/ou fortalecendo a autogestão”.

O mesmo cenário ocorre em Minas Gerais, onde o Sistema Ocemg incentiva e acompanha as cooperativas em sua trajetória de melhoria das boas práticas de gestão e governança. “Desde o primeiro ano, as cooperativas do Estado estão entre as que mais participam do

PDGC. São visíveis os resultados no cotidiano do negócio e até com o reconhecimento no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, da OCB, mas o que mais nos orgulha é fazer parte deste desenvolvimento, promovendo visitas, workshops, mentorias e eventos com foco nas necessidades das cooperativas”, explica o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

Somente em 2021, foram visitadas 107 cooperativas pelo programa, totalizando mais de mil horas técnicas, que contemplaram 890 participantes. Além disso, a entidade organizou, no ano passado, 20 reuniões técnicas em grupo, com 80 cooperativas e 130 participantes.

Outra estratégia adotada foram as Mentorias InCoop para oferecer orientações para as cooperativas quanto ao preenchimento, organização de evidências e respostas escritas, de acordo com cada nível de maturidade. Em 2021, 48 cooperativas foram contempladas, em 21 encontros, com 214 participantes.

Fator humano

Não existe crescimento através da gestão e governança sem pessoas para colocar os processos de melhoria em prática. “O Sistema OCB acredita que uma das principais formas de se desenvolver as cooperativas é por meio do desenvolvimento humano”, destaca a Gerente de Desenvolvimento de Cooperativas da OCB.

Assim sendo, são promovidas ações de educação, formação e informação para que dirigentes, colaboradores e cooperados possam qualificar processos, produtos e serviços, aumentando a rentabilidade de sua atividade e contribuindo eficazmente para o sucesso da cooperativa. Tudo isso, como ressalta Débora, tendo em vista “o crescimento do negócio, de forma ambientalmente e socialmente responsável, pois, para cumprir seu papel social, a cooperativa deve ser economicamente viável e rentável a seus cooperados, bem como gerar valor para as demais partes interessadas”.

Isso é feito a partir do Sescoop Nacional e do seu braço nos Estados, sendo, em Minas, é

Sescoop-MG.

De acordo com o estudo da UFMG sobre os impactos do PDGC, a participação das cooperativas que aderiram ao programa nos treinamentos voltados à gestão ou governança é 34% maior do que as das cooperativas que não participam. “Vale ainda observar que, para as cooperativas do PDGC, em geral, as escolhas por esses cursos são respaldadas nos resultados da autoavaliação, no conhecimento das suas reais necessidades, sendo então mais focadas e estratégicas para o seu desenvolvimento”, completa a gerente.

Números relevantes

Em um universo de 4.868 cooperativas brasileiras, até hoje 2.136 delas já utilizaram o PDGC. “Interessante notar como a adesão das cooperativas ao programa cresce a cada ano, sendo que ao menos 30% das cooperativas o utilizam de maneira continuada (em ciclos anuais de autoavaliação), demonstrando a incorporação do programa na estratégia de gestão da cooperativa”, explica Fabíola Calazans, analista de Monitoramento e Desenvolvimento de Cooperativas.

No ano passado, foram 1.094 cooperativas autoavaliadas, sendo que em torno de 13% delas participaram do PDGC pela primeira vez. Entre as participantes, 310 cooperativas mineiras aplicaram o diagnóstico de Governança e Gestão em 2021, 28,3% do total nacional.

Lançamento em Minas

Anualmente, o Sistema Ocemg realiza o evento de lançamento do PDGC para dar o pontapé inicial aos trabalhos do programa. Em 2022, o encontro ocorreu no dia 17 de fevereiro, de maneira híbrida e mais de 500 pessoas acompanharam a programação.

Em sua fala durante o evento, o presidente do Sistema Ocemg ressaltou a importância das capacitações e encontros para o desenvolvimento permanente das cooperativas. “Nosso foco não é acumular conhecimento, é



Evento anual dá início aos trabalhos do PDGC em Minas Gerais

capacitar para crescer, é colocá-lo em prática e construir seu legado. É sobre o que você está devolvendo para a sociedade dentro do que a vida te proporcionou”, disse.

As palestras abordaram temas como perspectivas econômicas, desafios e oportunidades para as cooperativas, geração de valor para o negócio cooperativo, gestão, cultura e longevidade organizacional, inovação e o profissional do futuro.

Entre os palestrantes, o diretor e responsável pela expansão do Magazine Luiza, Ricardo Rocha, levou uma reflexão sobre como uma empresa de mais de 60 anos de mercado pode se reinventar e a importância do engajamento de toda a equipe nas mudanças propostas pelos líderes. Ele comentou ainda que o cooperativismo está na vanguarda no que diz respeito a cooperação. “Entre os termos que estão na moda, como o modelo de colaboração, as cooperativas já fazem isso há muito tempo. O verbo cooperar é o que vai nos fazer sair da crise, a entrega para a sociedade deve ser através do cooperar”, disse.

Integraram os debates ainda a Investidora e Consultora de Investimentos, Zeina Latif; o Superintendente de Recursos Humanos da rede de Supermercados Verdemar, Leandro Pinho;

a head of People na ThoughtWorks, Grazi Mendes; o cocriador da Plataforma AAA, Arthur Igreja; e o sócio e investidor em cinco fintechs, Pedro Englert.

Para o ciclo atual, os dirigentes de cooperativas mineiras estão animados. Segundo Mário Belém, presidente da Cooperauto, que esteve presente no evento, o PDGC e a certificação na ISO 9001/2015 são importantes ganhos para a cooperativa. “Ambos nos ajudaram a melhorar nossos processos de governança. O que, perante o cliente, faz muita diferença”, comentou.

Em complemento, a presidente do Sicoob Credicem, Carla Generoso, ressaltou que “entrar no PDGC, desde o seu primeiro ano, já foi uma melhoria para a cooperativa. Entendemos que tudo isso é parte de um processo e o acompanhamento do Sistema Ocemg é que possibilita esse desenvolvimento com mais facilidade”.

Para saber mais sobre as ações do Sistema Ocemg com foco no PDGC, basta acompanhar o Portal do Cooperativismo Mineiro (www.sistemaocemg.coop.br) ou entrar em contato pelo e-mail cooperativa@sistemaocemg.coop.br.

Sistema OCB lança campanha de divulgação do Dia C para unidades estaduais



Estaduais. Nós fazemos a coordenação dos trabalhos, mas quem realmente conhece a realidade de cada localidade, quem realmente faz acontecer são as unidades”, afirmou a superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella.

A principal novidade deste ano é que a campanha voltará a ser realizada no formato presencial. “Após dois anos de pandemia percebemos que era preciso reorientar a estratégia para que as pessoas continuassem a ser impactadas”, disse Samara Araújo, Gerente de Marketing e Comunicação do Sistema OCB. Segundo ela, com a pandemia mais controlada, a vacinação avançada e a flexibilização das medidas de distanciamento social, a retomada das mobilizações presenciais do Dia C se tornaram factíveis.

Comemorado desde 2009, o Dia C materializa o compromisso das cooperativas com a sociedade. Por isso, a mobilização em torno da campanha, que ocorre ao longo de todo o ano, exige sempre muito foco e determinação. Para garantir que tudo aconteça com o máximo de organização e eficiência, o Sistema OCB lançou a campanha de divulgação do Dia C para as Unidades Estaduais. Em reunião virtual, foram apresentadas as estratégias pensadas para integrar as cooperativas e incentivar ainda mais a prática do voluntariado.

“O Dia C é o que temos de mais bonito e o que nos difere do convencional. Faz parte dos princípios cooperativistas e buscamos, a cada ano, aumentar ainda mais o número de ações realizadas. Para isso, precisamos muito do apoio e engajamento das nossas Unidades

O tema “Atitudes simples movem o mundo” continua sendo o principal slogan da campanha. Para além das ações de voluntariado e solidariedade, a missão que se pretende cumprir esse ano inclui também o estímulo à prática dos valores e princípios cooperativistas, especialmente em atenção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); o estímulo ao desenvolvimento de mais projetos contínuos de transformação e desenvolvimento sustentável; e visibilidade junto à sociedade do impacto social gerado pelas cooperativas.

Para baixar o material da campanha, as

cooperativas podem acessar tanto o site da Unidade Estadual quanto o Blog do Sistema Ocemg (diac.minasgerais.coop.br). São arquivos com a chave visual da campanha, artes para banners, cartilhas, posts, cards, anúncios e infográficos produzidos para manter a identidade e garantir uma comunicação alinhada em todo país.

Durante a campanha também serão divulgadas diversas publicações sobre o que é a Agenda 2030, quais são os ODS, sua importância e relação com o cooperativismo, assim como casos de sucesso que mostram a aplicação desses objetivos na prática. As histórias de voluntariado e ações de solidariedade já realizadas em anos anteriores igualmente serão divulgadas a partir de conteúdos informativos e inspiradores.

Lançamento do Dia C em Minas

O Sistema Ocemg já está preparando o lançamento do Dia C, agendado para o dia 12 de abril, e as cooperativas mineiras já podem reservar a data para um evento presencial, em Belo Horizonte, cheio de novidades e interação. As informações sobre a inscrição e a programação do evento estão disponíveis no site da organização (www.sistemaocemg.coop.br) e no Blog do Dia C.

(Fonte: OCB)



Para mais informações acesse: www.sistemaocemg.coop.br

Marque
em sua agenda

12 de abril

Cooperativas mineiras podem aderir ao Programa Descubra

Desde setembro de 2021, o SESCOOP/MG passou a integrar o Programa de Incentivo à Aprendizagem de Minas Gerais (Programa Descubra), uma iniciativa que busca oferecer a oportunidade de inserção formal no mercado de trabalho para adolescentes e jovens mineiros em situação de risco.

“Além de atuarmos como parceiros na promoção de ações de capacitação deste grupo, estamos cientes de que, para efetividade da iniciativa, é preciso a adesão de empresas e cooperativas que possam oferecer uma primeira experiência para esses jovens no mercado de trabalho”, ressalta o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

Benéfico para os jovens e para as empresas, o Descubra permite que o

aprendiz desenvolva aptidão profissional sem prejuízo à sua formação escolar básica, além de contribuir para coibir o trabalho infantil e a precarização do trabalho do adolescente. E, para as empresas e cooperativas, uma das grandes vantagens é formar um profissional com perfil voltado para suas necessidades e que se molde a sua cultura organizacional.

Para as cooperativas interessadas em aderir ao programa, é preciso acessar o site www.descubraprendizagem.mg.gov.br ou entrar em contato com o Sistema Ocemg pelo e-mail: educacao@sistemaocemg.coop.br.

Sobre o Descubra

O programa é resultado de cooperação interinstitucional, que

congrega esforços de 11 órgãos e instituições federais, estaduais e municipais, como o Governo Federal, o Governo de Minas Gerais, o Tribunal Regional do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho em Minas Gerais (MPT), o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, entre outros.

Em entrevista ao Sistema Ocemg, a procuradora e atual coordenadora regional do MPT e vice-coordenadora nacional de Combate à Exploração do Trabalho de Crianças e Adolescentes, Luciana Marques Coutinho, explicou mais sobre a parceria com o SESCOOP/MG e como funciona o programa. Acesse o Portal do Cooperativismo Mineiro (www.sistemaocemg.coop.br), clique na aba de Notícias e leia a entrevista na íntegra.

Oportunidade

Acordo entre PUC Minas e Sistema Ocemg garante desconto em cursos de graduação e pós-graduação

O estímulo à formação acadêmica é um dos pontos fortes do Sistema Ocemg, como organização de representação e fortalecimento do cooperativismo em Minas Gerais. Entre as ações neste sentido, a entidade mantém uma parceria com a PUC Minas, por meio do “Programa Parceiros na Educação”.

Através deste Acordo de Cooperação, é proporcionado aos cooperados, dirigentes e colaboradores de cooperativas mineiras que ingressarem nos cursos de graduação à distância ou presencial, 20% sobre o valor das semestralidades; e nos cursos de pós-graduação lato sensu, presencial ou à distância, desconto de 15% nas parcelas.

“Acreditamos que é por meio da educação que as mudanças são feitas, e em função dessa premissa temos a prática de realizar diariamente iniciativas e parcerias com foco em promover a formação profissional e acadêmica do público cooperativista. Este Acordo

Cooperativo é um exemplo disso”, explica o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

Para conferir os cursos de graduação e pós-graduação entre em contato com a PUC Minas

www.pucminas.br



Capacitação

Plataforma CapacitaCoop oferece cursos de temas variados para cooperativistas

Focado em estimular o público cooperativista e promover o aprendizado constante em diversos temas, o Sescop Nacional oferece, desde 2020, a plataforma de ensino à distância CapacitaCoop. A ferramenta virtual disponibiliza diversos cursos e conteúdo para acesso gratuito das cooperativas.

A plataforma foi construída com base nas experiências já existentes em algumas unidades estaduais, e o Sistema Ocemg, desde a sua implantação, vem incentivando o público cooperativista do Estado a

realizar os cursos do CapacitaCoop, entre eles o curso Entendendo a Sociedade Cooperativa, para quem deseja montar uma cooperativa ou para cooperados e colaboradores que anseiam por saber mais sobre o cooperativismo, sua história, bases legais, valores e princípios, entre outros temas.

A analista do Sistema Ocemg, Thaís Leite, esclarece que todos os títulos da plataforma estão disponíveis para os cooperativistas mineiros e de todo o país. Além de uma extensa lista, que pode ser

acessada através do portal da Unidade Nacional (www.ocb.org.br).

Buscando abordar nas capacitações os temas mais atuais de mercado e contemplar as demandas de assuntos importantes para os cooperativistas, com vistas em capacitá-los para o desenvolvimento da sua carreira e das cooperativas, por consequência, o Sescop Nacional ao longo do ano vem adicionando novos cursos e assim que o participante conclui as capacitações eles recebem um certificado do Sescop Nacional.

Empoderamento

Mês da Mulher: reconhecimento e representatividade no cooperativismo

OCB está o Comitê Nacional de Mulheres, Elas pelo Coop, que reúne 23 mulheres de 16 diferentes estados da federação, e conta com representantes dos ramos Agro, Crédito, Saúde e Trabalho, e Produção de Bens e Serviços.

A ideia do comitê surgiu em meio às discussões do 14º Congresso Brasileiro de Cooperativismo (CBC), realizado em 2019, e sua criação foi consolidada em 2020. Desde então, as integrantes participaram de capacitações, treinamentos, intercâmbios e eventos como seminários e palestras para poderem atuar em prol da representatividade feminina no cooperativismo.

Outra iniciativa pelo empoderamento feminino é o projeto Semeando Futuros – Gestão e Liderança para Mulheres Cooperativistas. Lançado em julho de 2021, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que reúne cursos online disponíveis na plataforma CapacitaCoop e inclui módulos que abordam boas práticas de gestão e governança, liderança, inovação e educação financeira.

“Precisamos avançar e promover cada vez mais as oportunidades para que as mulheres assumam o protagonismo que merecem, ocupando cada vez mais cargos de liderança. Essa iniciativa do Comitê é muito importante nesse sentido. A diversidade é essencial em todo e qualquer modelo de negócio e tem se provado ainda mais relevante para o sucesso das nossas cooperativas”, destaca a superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella.

Identidade

Recentemente, o Elas pelo Coop ganhou identidade visual para divulgação das ações do Comitê. Elaborada com a participação ativa das cooperadas que fazem parte do movimento, a marca traz estampada os objetivos de inovação e reestruturação do cooperativismo, dando voz, oportunidades e reconhecimento às mulheres.

O objetivo é justamente aumentar o número de mulheres cooperadas que ocupam cargos de liderança. No Anuário do Cooperativismo Brasileiro de 2021, por exemplo, as mulheres representavam, em 2020, 40% dos mais de 17 milhões de cooperados, mas apenas 17% delas ocupavam cargos de liderança.

“Para além de parabenizar as mulheres pelo seu significativo papel na sociedade, na vida econômica e social do país, é importante chamar atenção para a questão da igualdade de gênero e lembrar que precisamos de ações efetivas nesse sentido. Cada cooperativa deve pensar no que está sendo feito em sua cooperativa em termos de gestão e governança para aumentar a representatividade feminina nos cargos de liderança e promover efetivamente a igualdade de gênero em toda a sua estrutura”, ressalta a gerente geral do Sistema OCB, Fabíola Nader Motta.

(Fonte: OCB)



Celebrar o dia 8 de março é dar visibilidade e tornar cada vez mais efetiva a busca por direitos iguais. Alcançar a equidade de gênero e empoderar as mulheres é, inclusive, um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

No cooperativismo, impulsionar a representatividade e as oportunidades para que as mulheres possam ocupar cada vez mais cargos de liderança e participar mais ativamente dos processos de tomada de decisão são objetivos frequentes e discutidos com intensidade nas diferentes camadas do movimento.

“A presença das mulheres é fundamental para fortalecer nosso modelo de negócios. Elas oferecem um olhar diferenciado e são fundamentais para a melhoria de processos, redução da burocracia e relações sociais das cooperativas”, afirma o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

Entre as iniciativas mais recentes do Sistema

Coopercurtas

Engecoop-MG busca ampliação e fortalecimento no mercado

Única no ramo de Trabalho, Produção de Bens e Serviços no segmento de Engenharia, Arquitetura, áreas técnicas e Geociências em Belo Horizonte e Minas Gerais, a Engecoop-MG investe na ampliação da sua atuação e fortalecimento no mercado.

A cooperativa, criada em 2017, a partir da Oficina de Projetos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG), passou a englobar, dois anos depois, outros serviços como arquitetura, urbanismo, design, especialidades de tecnólogos e técnicos. Na época, a Engecoop-MG estendeu sua área de admissão de cooperados para São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás,

Bahia e Distrito Federal, com atuação em todo o território nacional.

“Nosso diferencial é sermos uma opção para as empresas de engenharia oferecendo um novo tipo de relação de trabalho. Por outro lado, criamos oportunidades para os nossos cooperados. Entendemos que as relações de trabalho podem ser diferenciadas dentro de uma nova forma de prestação de serviços”, ressalta a presidente da cooperativa, Júnia Neves.

Entre os serviços oferecidos estão a supervisão, a coordenação e a orientação técnica em todas as áreas de engenharia, arquitetura e urbanismo, bem como assistência e consultorias em

empreendimentos deste setor, entre outros.

Atualmente, a Engecoop-MG conta com 85 cooperados. E, de acordo com Júnia, o propósito da cooperativa é levar a esses profissionais a noção de cooperativismo, abrindo novos horizontes de trabalho. Ela ressalta que dentro do próprio movimento cooperativista existem demandas para os cooperados da Engecoop-MG, por meio da intercooperação. Segundo a presidente, para o futuro, a intensão é ampliar o quadro de cooperados, focando em sua formação, assim como realizar novas parcerias e primar pela estruturação da cooperativa, com vistas em estar cada vez mais presente no mercado.

Sicoob Coopemata inaugura terceiro PA em Belo Horizonte

O Sicoob Coopemata inaugurou, no dia 23 de fevereiro, um novo modelo de Posto de Atendimento (PA), em Belo Horizonte, no bairro Sion. O espaço contará com gerentes especialistas em investimentos e preparados para atender de forma personalizada, de acordo com a demanda e o perfil de cada cooperado. O PA contempla pessoas físicas e jurídicas.

Na inauguração, marcaram presença o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, o superintendente do Sicoob Central Cecremge, Geraldo Martins, o presidente do Sicoob Coopemata, César Augusto Mattos, e membros da diretoria da cooperativa. A economista Rita Mundim ministrou ainda uma palestra sobre o cooperativismo financeiro e o mundo dos investimentos.

Em sua fala, Scucato ressaltou que é importante que aqueles que virão investir na cooperativa saibam que estão investindo em algo muito mais importante que o cifrão. Matos, por sua vez, falou que com a inauguração a cooperativa inicia uma nova etapa, de atenção maior ao cooperado investidor, proporcionando transparência, segurança, profissionalismo e agilidade.

Com uma proposta de atendimento focada em investimentos, esse é o terceiro PA da cooperativa na capital mineira. A agência também disponibilizará todos os produtos da cooperativa, como financiamento de veículos, crédito imobiliário, câmbio, entre outros.

Cooperados da Unimed-BH elegem nova diretoria

A Unimed-BH elegeu, no dia 8 de março, sua nova diretoria, Conselhos de Administração, Técnico-societário e Fiscal. Como resultado, o médico cooperado, Frederico José Amedee Peret, foi escolhido para liderar a cooperativa pelos próximos quatro anos e contou com o apoio da atual Diretoria no processo eleitoral. Ao seu lado na gestão estarão os médicos cooperados Eudes Arantes Magalhães, Garibaldi Morteza Júnior, Geraldo Teixeira Botrel e Maria das Mercês Quintão Froés.

“Mais uma vez, de maneira democrática, a maioria dos médicos cooperados elegeu a nova diretoria da Unimed-BH. Agradeço a confiança e reforço que em nossa gestão vamos continuar honrando o compromisso de valorizar o trabalho médico e oferecer a melhor assistência à saúde para os nossos clientes, fazendo valer



a nossa vocação para cuidar de pessoas. Com experiência e dedicação, esperamos manter os ótimos resultados conquistados nos últimos anos”, afirma Frederico que, a partir de maio, estará à frente da gestão.

A Unimed-BH atua em 34 municípios mineiros, reúne cerca de 5.300 médicos cooperados, mais de cinco mil colaboradores e atende a mais de 1,4 milhão de clientes.

Convenção de Mercado estimula novo olhar para o futuro da Unimed

A Unimed Federação Minas realizou, entre 17 e 19 de fevereiro, mais uma edição da “Convenção de Mercado”. O evento teve como objetivo capacitar, estimular o debate e a integração dos profissionais da área comercial, de comunicação e de marketing, fomentando o desenvolvimento de novas estratégias e a competitividade das Unimeds.

Inspirado pelo tema “Preparados para o futuro”, o encontro reuniu mais de 330 profissionais destes setores das Unimeds de Minas Gerais e de outros estados. Palestrantes como o ex-jogador de voleibol, Giovane Gávio, e o professor

da Escola Superior de Publicidade e Marketing (ESPM), Gil Giardelli, entre diversos outros, marcaram presença no evento.

“A Convenção de Mercado é uma ótima oportunidade para reunirmos nossas equipes de vendas, comunicação e marketing e alinharmos, juntos, as estratégias e metas estabelecidas para os próximos anos”, afirmou Aylan César de Melo, diretor de Integração e Mercado da Unimed.

A Unimed Federação Minas representa política e institucionalmente o Sistema Unimed mineiro.

Fale Conosco

PRESIDENTE

Ronaldo Scucato (31) 3025-7119

VICE-PRESIDENTE

Samuel Flam..... (31) 3025-7119

SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages..... (31) 3025-7119

SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

E-mail: ocemg@sistemaocemg.coop.br
Fernanda Nunes..... (31) 3025-7119

GERÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

E-mail: isabela.perez@sistemaocemg.coop.br
Isabela Pérez (31) 3025-7103

ASSESSOR INSTITUCIONAL

Geraldo Magela (31) 3025-7142

GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E COMPRAS

E-mail: administrativa@sistemaocemg.coop.br
Robert Santos (31) 3025-7057

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

E-mail: capacitacao@sistemaocemg.coop.br
Andréa Sayar (31) 3025-7108

GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

E-mail: controladoria@sistemaocemg.coop.br
Francisco Gonçalves (31) 3025-7078

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E-mail: ti@sistemaocemg.coop.br
Moacir Junior (31) 3025-7067

GERÊNCIA JURÍDICA

E-mail: juridico@sistemaocemg.coop.br

Luiz Gustavo Saraiva (31) 3025-7092

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS

E-mail: cooperativa@sistemaocemg.coop.br
Vitória Drumond (31) 3025-7072

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

E-mail: comunicacao@sistemaocemg.coop.br
Juliana Gomes (31) 3025-7122

GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E-mail: gestaoodepessoas@sistemaocemg.coop.br
Andréa Mol (31) 3025-7064

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

E-mail: messias.rocha@sistemaocemg.coop.br
Messias Rocha (31) 3025-7090

Siga o Sistema Ocemg nas Redes Sociais



facebook.com/SistemaOcemg



linkedin.com/company/sistemaocemg



flickr.com/fotos/coop_mg



twitter.com/SistemaOcemg



Acesse o canal do
Sistema Ocemg no Youtube



[@sistemaocemg](https://instagram.com/sistemaocemg)



somos
coop



SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG